

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
SANTA MARTA DE
PENAGUIÃO**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Escola Básica de Assento, Cumeeira, Santa Marta de Penaguião		x		
Escola Básica de Fontes, Santa Marta de Penaguião		x		
Escola Básica de São João de Lobrigos, Santa Marta de Penaguião	x	x		
Escola Básica n.º 1 de Santa Marta de Penaguião	x	x		
Escola Básica de Santa Marta de Penaguião			x	x

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião** realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **19 e 20 de outubro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **23 e 26 de outubro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou a **Escola Básica de São João de Lobrigos**, a **Escola Básica n.º 1 de Santa Marta de Penaguião** e a **Escola Básica de Santa Marta de Penaguião**. E realizou a observação da prática educativa e letiva na **Escola Básica de São João de Lobrigos** na **Escola Básica de Assento, Cumeeira**, na **Escola Básica de Fontes**, **Santa Marta de Penaguião**, na **Escola Básica n.º 1 de Santa Marta de Penaguião** e na **Escola Básica de Santa Marta de Penaguião**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimentos de autoavaliação programados, sistemáticos e articulados com outras dinâmicas avaliativas. ▪ Contributos da autoavaliação para a melhoria de diferentes áreas de funcionamento do Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica de desenvolvimento e de afirmação na comunidade, orientada para os valores da inclusão, da cidadania e abertura à comunidade, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Atuação da diretora e da sua equipa, promotora de uma cultura de participação e motivação para o cumprimento dos objetivos educacionais que o Agrupamento se propõe atingir. ▪ Investimento do Agrupamento em materiais, recursos, software e formação no âmbito da transição digital, promotores da integração das tecnologias nas diferentes áreas curriculares do ensino básico, visando a melhoria da qualidade das aprendizagens e das práticas dos docentes.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de iniciativas que favorecem a educação socioemocional, revelando-se promotoras do bem-estar, da assiduidade escolar e da eliminação de comportamentos de risco. ▪ Combate ao abandono escolar e acolhimento de novos alunos vindos de outras comunidades que tornam a escola mais inclusiva. ▪ Aposta no ensino prático e experimental e em opções curriculares que integram dimensões culturais, científicas, artísticas e desportivas, promotoras da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desempenho acadêmico positivo e consistente dos alunos dos três ciclos do ensino básico. ▪ Participação ativa dos alunos nas atividades e projetos promovidos pelo Agrupamento, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e no exercício de uma cidadania ativa. ▪ Satisfação e reconhecimento da comunidade pelo trabalho realizado pelo Agrupamento em prol das crianças e alunos que o frequentam e do desenvolvimento local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Monitorização e avaliação das ações de melhoria, no sentido de assegurar o seu impacto no desenvolvimento do processo educativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de orientações para o planeamento e das linhas orientadoras para a inclusão, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, que se constituam como um referencial para o trabalho docente e para uma definição clara dos objetivos pretendidos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalização de metodologias e estratégias de sala de aula, desafiadoras das aprendizagens e do espírito de iniciativa dos alunos, orientadas para a resolução de problemas e para o trabalho de equipa. ▪ Implementação de mecanismos regulatórios e autorregulatórios da prática letiva, intencionalmente orientados para o reforço do desenvolvimento profissional docente e para a partilha e difusão de boas práticas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exposição e publicação dos trabalhos dos alunos como forma de dar visibilidade às suas produções, promover os princípios vertidos no projeto educativo e projetar o Agrupamento no exterior. ▪ Recolha sistemática de informações do percurso escolar e profissional dos ex-alunos do Agrupamento, de forma a ser avaliado o impacto da escolaridade no prosseguimento de estudos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento realiza, de forma regular e sistemática, procedimentos de autoavaliação programados, segundo um plano abrangente que põe em evidência a apreciação dos resultados académicos internos e externos, a qualidade do sucesso, as iniciativas do plano de atividades e o

grau de satisfação dos encarregados de educação, o que tem permitido identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

Existe uma equipa alargada constituída por representantes dos alunos, dos docentes e não docentes e dos pais e encarregados de educação, que desenvolve a sua ação de acordo com uma metodologia e um plano de ação, considerando para o efeito o referencial da avaliação externa das escolas.

A autoavaliação beneficia de outros procedimentos de avaliação interna, elaborados por diferentes estruturas que produzem relatórios no âmbito da operacionalização e impacto dos clubes, programas e projetos, do trabalho da biblioteca escolar e do programa de mentoria.

O processo revela-se adequado à realidade do Agrupamento, tem como foco o ensino e a aprendizagem e, no último ano letivo, passou a incorporar a avaliação dos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação, apontadas como uma área de melhoria no anterior ciclo de avaliação externa, revelam agora consistência e rigor no tratamento de dados, resultando na elaboração de relatórios periódicos (boletins trimestrais), que são remetidos às estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, ao conselho pedagógico e ao conselho geral para apreciação crítica. No final de cada ano letivo é produzido um relatório global que sintetiza os diferentes processos de avaliação interna realizados e apresenta pontos fortes e áreas de melhoria.

O impacto da autoavaliação traduz-se em iniciativas, projetos e ações de melhoria das aprendizagens dos alunos, em aspetos específicos do funcionamento do Agrupamento e na formação profissional dos trabalhadores docentes e não docentes. A apreciação, nos relatórios de autoavaliação, relativa às aprendizagens realizadas pelas crianças na educação pré-escolar não se traduz em ganhos para o conhecimento do trabalho realizado neste nível de educação. Também não se afigura claro o impacto da reflexão realizada pela equipa de autoavaliação acerca do desempenho dos alunos nas provas de aferição do ensino básico.

Não são, ainda, adequadamente monitorizadas as ações de melhoria, no que concerne à implementação das medidas curriculares, pedagógicas e de suporte à aprendizagem e à inclusão, no sentido de aferir o seu real impacto no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão do Agrupamento, formalizada no projeto educativo, está enformada de uma ética e de valores de inclusão e de cidadania ativa, aberta à comunidade, sendo privilegiada a consecução do

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. É visível uma dinâmica assente em princípios de qualidade, autonomia, participação e cidadania. As opções curriculares procuram desenvolver as áreas de competência do Perfil dos Alunos, com especial destaque para Aprender com a Ciência/Aquisição de Competências Digitais (1.º ciclo do ensino básico) e Educação Sexual e Emocional (2.º e 3.º ciclos do ensino básico).

Existe coerência e articulação entre os diferentes documentos estruturantes, conferindo consistência e unidade à ação educativa. Os documentos são claros, concisos e focados em áreas fundamentais, o que facilita a eficiência da comunicação interna e externa, havendo, no entanto, necessidade de reforçar as linhas de atuação para a inclusão.

Liderança

A diretora e a sua equipa exercem uma liderança democrática, traduzida na partilha de responsabilidades com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, apostando no cumprimento do projeto educativo. O papel das lideranças intermédias é valorizado e respeitado nas suas competências, criatividade e autonomia, assumindo-se como determinante na melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo. É evidente a existência de uma comunidade motivada, que destaca as oportunidades para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.

A abertura e boa relação com a comunidade local e com as entidades externas possibilitam a implementação de projetos e iniciativas relevantes para o processo educativo. Existe uma procura efetiva de condições e de oportunidades de melhoria que se revelam eficazes na promoção de uma oferta variada de atividades de complemento curricular nos domínios artístico, desportivo e cultural, em articulação com parceiros externos.

Gestão

Os critérios de constituição de turmas estão formalmente definidos, baseados em opções pedagógicas que realçam a priorização da continuidade pedagógica, a estabilidade e a inclusão. São promovidas atividades e iniciativas que contribuem para o envolvimento das crianças e dos alunos na vida da escola, estando estes representados nos conselhos de turma e na equipa de autoavaliação e organizados numa associação de estudantes.

A aplicação das medidas disciplinares, clarificadas e divulgadas no regulamento interno, é um procedimento raro, em resultado da ação preventiva da diretora e da intervenção dos serviços técnico-pedagógicos.

O ambiente escolar é seguro, socialmente acolhedor e as regras instituídas mantêm-no saudável e ecológico. Os laços de solidariedade entre alunos, docentes e não docentes têm um reflexo claramente positivo nas aprendizagens e na atitude cívica das crianças e dos alunos. A liderança é

dinâmica, empreendedora e promove a boa gestão dos recursos humanos, orientada pelos princípios do bem-estar das crianças, dos alunos e dos profissionais, bem como do sucesso educativo e da inclusão (de que é exemplo a recente aquisição de instrumentos para o clube de música por intermédio do orçamento participativo). Essa distribuição procura, simultaneamente, valorizar as competências das pessoas e o seu desenvolvimento profissional.

O Agrupamento e o centro de formação da associação de escolas estão empenhados na realização de formação contínua dos profissionais, direcionada para os problemas emergentes e em sintonia com as prioridades pedagógicas. Internamente têm sido realizadas ações que apetrecham os assistentes técnicos e operacionais para intervenções mais exigentes, sobretudo para atenuar as consequências do isolamento territorial.

O investimento significativo para a transição digital do Agrupamento, não apenas ao nível dos materiais e equipamentos, mas também ao nível da aquisição de *software* e de formação dos vários agentes educativos, através do plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE), criou condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares do ensino básico, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e das práticas profissionais e pedagógicas dos docentes.

Os recursos materiais são adequados e acessíveis, estando garantida a equidade no acesso a todas as crianças e alunos das escolas, inclusas as mais distantes da sede do concelho.

Um conjunto alargado de canais de comunicação (o contacto pessoal, o correio institucional, as plataformas digitais e a página eletrónica) dão conta das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, tais como: palestras, exposições, projetos internos e atividades realizadas em parceria com a comunidade. Apesar dos esforços efetivos, a participação abrangente e representativa dos pais ainda não é um objetivo alcançado.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Existe uma atuação generalizada e atenta dos vários agentes educativos, no sentido da promoção da assiduidade e da pontualidade, através de uma interação próxima e recorrente junto das crianças e dos alunos. É promovido e desenvolvido um conjunto alargado de atividades especialmente orientadas para o bem-estar pessoal e social, através de projetos, clubes internos e do serviço de psicologia e orientação (SPO), em parceria com entidades externas.

É incentivada a participação das crianças e dos alunos na vida do Agrupamento (Programa Eco-Escolas, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal da Juventude, associação de estudantes) e em atividades e projetos conducentes ao reforço da cidadania e da inclusão, de que é exemplo a adesão ao programa *Miúdos a Votos*. O combate ao abandono e o acolhimento de

novos alunos vindos de outras comunidades são iniciativas assumidas pelo Agrupamento com o apoio da câmara municipal.

Oferta educativa e gestão curricular

São desenvolvidas ações educativas promotoras da educação inclusiva e do desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos.

A mobilização de recursos e a implementação de medidas de suporte à aprendizagem (em contexto de sala de aula e no centro de apoio à aprendizagem) estão orientadas para o desenvolvimento de uma abordagem multinível, assumindo-se como recurso subsidiário na inclusão das crianças e dos alunos nas rotinas e nas atividades do Agrupamento. Não são, ainda, visíveis práticas generalizadas de gestão personalizada e flexível do currículo que ilustrem uma verdadeira educação inclusiva, no sentido de permitir a cada aluno desenvolver, ao máximo, o seu potencial de aprendizagem.

As opções curriculares integram dimensões culturais, científicas, artísticas e desportivas, promotoras da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. Observa-se uma crescente aposta no ensino prático e experimental com impacto no saber fazer e nos níveis motivacionais das crianças e dos alunos para a aprendizagem. A contextualização do currículo está presente em algumas iniciativas do plano de atividades, em visitas de estudo e, pontualmente, nas aprendizagens de disciplinas específicas, mas não integra, de forma intencional, a oferta educativa indutora de um maior conhecimento do meio local e da sua identidade.

Tem sido reforçada a utilização de recursos tecnológicos e digitais em diferentes contextos, designadamente na apresentação de trabalhos e para a realização da auto e heteroavaliação, assim como em projetos de que são exemplo a *Semana Digital*, o *Peddy Paper Digital* à *Descoberta do Concelho* e a *Marcha do Agrupamento*. Existem algumas evidências do prosseguimento de práticas de trabalho colaborativo e articulado. A articulação horizontal concretiza-se através de atividades/projetos e da educação para a cidadania, numa lógica interdisciplinar, transdisciplinar e vertical (promovida em sede de departamentos curriculares no início do ano letivo). Estas práticas facilitam a partilha de informação sobre o percurso escolar das crianças e dos alunos, bem como a reflexão conjunta sobre a sequencialidade das aprendizagens.

A gestão vertical e horizontal do currículo é observada no plano anual de atividades, com várias iniciativas e projetos que, de forma articulada, envolvem docentes e alunos de diferentes níveis de educação e ensino, assim como evidencia práticas estrategicamente orientadas para a integração das aprendizagens. Não obstante a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico integrem o mesmo departamento, a gestão vertical do currículo não se encontra, ainda, adequadamente operacionalizada no que respeita à planificação e à avaliação.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O planeamento e a aplicação de estratégias de ensino e aprendizagem, orientadas para a manutenção de ambientes de sala aula propícios à aprendizagem, atravessam os vários ciclos de ensino e foram apropriadas pelos docentes.

As metodologias práticas e experimentais, enquanto dinâmicas facilitadoras das aprendizagens, surgem refletidas em iniciativas letivas e educativas que envolvem sobretudo as ciências naturais. Destacam-se, entre outros, o projeto *viajar com a ciência*, as atividades laboratoriais, os projetos *ler + matemática*, *ler + ciência*, *ler + expressões*, *leitura vai e vem*.

O trabalho colaborativo entre alunos tem forte expressão no Agrupamento, através do *Programa de Mentoria*, com resultados positivos para mentores e mentorandos. O recurso à metodologia de trabalho de projeto e trabalho de grupo não são práticas generalizadas.

Existem evidências da promoção da inclusão, cidadania e de respeito pelo outro, embora de forma não generalizada por toda a comunidade educativa. As práticas efetivas de inclusão coexistem paralelamente com discursos de integração. Não é expressivo o incentivo às práticas de promoção de excelência escolar que sejam diferenciadoras e desafiantes e não apenas centradas nas dificuldades.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, com base num trabalho articulado com diversos intervenientes, tem contribuído para a valorização da diversidade, da promoção da equidade e da inclusão de todas as crianças e alunos, potenciando a melhoria do ambiente escolar e dos resultados, com enfoque para os dos alunos provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos.

É feita uma boa gestão dos recursos educativos do Agrupamento, com a utilização regular das bibliotecas, da sala TIC, dos laboratórios (ciências, física e química, matemática), do auditório, dos equipamentos informáticos, dos recursos educativos digitais e das instalações/equipamentos desportivos (piscinas, pavilhão), estando assegurada a sua adequação às características e contextos dos alunos e das crianças.

Têm sido promovidas pelo Agrupamento várias iniciativas que visam a participação das famílias na vida da escola. Nesse âmbito, enquadram-se, por exemplo, as reuniões informativas no início de cada ano letivo, especialmente com o diretor de turma e titular de grupo/turma, os contactos regulares com estes atores educativos, assim como a sua presença na equipa de autoavaliação e da associação de pais - *Programa Academia Digital para Pais*, *Programa+Contigo* (saúde mental), *Escola Inclusiva* (participação e acompanhamento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos).

A avaliação sumativa, através da aplicação de critérios, é utilizada ainda como principal modalidade de avaliação. A avaliação formativa, enquanto processo de regulação do ensino e da aprendizagem e implicando os alunos na melhoria do seu sucesso educativo, ainda se encontra pouco estruturada. A avaliação das aprendizagens realizadas pelas crianças na educação pré-escolar, baseada em

percentagens com as menções de adquiridas/em aquisição, não se enquadra na perspetiva de avaliação preconizada para este nível de educação.

A informação devolvida às crianças e aos alunos é cada vez mais regular e de qualidade. O desempenho dos alunos é comunicado trimestralmente, ou sempre que se justifique, aos encarregados de educação, no sentido de promover o seu envolvimento no processo educativo dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os conselhos de turma procuram desenvolver o currículo de uma forma integrada através dos planos de trabalho da turma. A colaboração e a regulação por pares são procedimentos em crescimento. A partilha e reflexão sobre metodologias de ensino e aprendizagem e sobre as práticas científico-pedagógicas ainda não são generalizadas e dependem da disponibilidade dos grupos de recrutamento/ano.

Os departamentos curriculares e os grupos disciplinares regulam o planeamento a médio e longo prazo, salvaguardando as aprendizagens essenciais. Existe alguma reflexão sobre a eficácia das metodologias através da análise dos resultados, mas pouco expressiva no que se refere às práticas letivas.

As lideranças intermédias procedem à monitorização indireta do processo de ensino e aprendizagem, nas reuniões de departamento, através da análise do cumprimento das aprendizagens essenciais, das planificações e da reflexão sobre os resultados escolares. A supervisão das atividades educativas/letivas, em contexto de sala de atividade/aula, não é uma prática consistentemente instituída e assumida coletivamente pelos profissionais e pelas lideranças. Existe algum trabalho de pares, ao nível da coadjuvação na sala de aula, mas não é evidente a implementação de mecanismos regulatórios e autorregulatórios da prática letiva, intencionalmente orientados para o reforço do desenvolvimento profissional docente e a partilha e difusão de boas práticas focadas nas aprendizagens dos alunos.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio de 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, a percentagem de alunos do Agrupamento que conclui o 1.º ciclo em quatro anos revela uma tendência ascendente, acima da média nacional, em particular no ano letivo 2020-2021, onde se registaram taxas de 96% e 88%, respetivamente.

A percentagem de alunos que concluiu o 2.º ciclo em dois anos, no triénio identificado, esteve sempre acima da média nacional, atingindo, nos dois últimos anos letivos em análise, taxas de 100%.

No que respeita ao 3.º ciclo, a percentagem de alunos que o conclui em três anos, revela uma tendência ascendente, com valores acima da média nacional para alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, destacando-se o ano letivo 2020-2021, onde a taxa alcançada foi de 97%, registando, a nacional, valores de 87%.

No que se refere aos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, a percentagem de alunos do Agrupamento com apoio de ação social escolar (ASE) que concluíram os três ciclos do ensino básico dentro do tempo normal, é sempre superior à média nacional, calculada com os alunos do país que, ao entrarem em cada um dos três ciclos, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do Agrupamento, o que é demonstrativo das práticas de equidade desenvolvidas.

Na globalidade, os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão obtiveram sucesso total ou parcial.

Resultados sociais

Existe uma forte participação das crianças e dos alunos nas iniciativas promovidas pelo Agrupamento para a formação pessoal e para a cidadania, como o programa de mentoria, as ações de voluntariado junto da população idosa e a proteção ambiental. São exemplos, o *baú solidário*, o dia do animal, a recolha de vestuário para a loja social do concelho, a recolha de bens para enviar para a Ucrânia, entre outros. Para além da participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola, nomeadamente na equipa de autoavaliação e na associação de estudantes, há um claro incentivo à participação democrática dos mesmos, nomeadamente através do orçamento participativo e do programa *Miúdos a Votos*. O número de alunos com problemas de comportamento é baixo e apresenta uma tendência de descendente. Nos dois últimos anos letivos não houve lugar à instauração de processos disciplinares.

A inserção dos alunos com plano de transição para a vida pós-escolar resulta de um esforço conjunto do Agrupamento com as entidades locais.

Não se encontra consolidada a informação do percurso escolar e profissional dos ex-alunos, de forma a poder ser avaliado o impacto da escolaridade no percurso dos mesmos.

Reconhecimento da comunidade

Há um envolvimento efetivo e proativo da comunidade escolar, dos parceiros e entidades externas na vida do Agrupamento, que manifestam um elevado grau de satisfação relativamente à prestação do serviço educativo.

O Agrupamento desenvolve estratégias de valorização do sucesso dos alunos, através da divulgação do quadro de excelência e da atribuição de diplomas e de prémios monetários, bem como de uma medalha aos alunos mentores do *Programa de Mentoria*.

É igualmente incentivada e valorizada a participação dos alunos em concursos nacionais. Não foi observada uma preocupação generalizada de exposição e publicação dos trabalhos dos alunos. A participação em iniciativas públicas acontece através da adesão a projetos da câmara municipal nas quais o Agrupamento se envolve.

O Agrupamento beneficia dos equipamentos do município para a prática desportiva e disponibiliza os seus espaços, nomeadamente o auditório, para iniciativas da comunidade, o que se traduz em mais valias recíprocas.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 8 de novembro de 2023

A Equipa de Avaliação Externa: Casimiro Veloso, Graça Santos, Ilda Monteiro e Pedro Magalhães

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

Madalena Moreira

2024-03-01

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Santa Marta de Penaguião
Concelho	Santa Marta de Penaguião
Data da constituição do Agrupamento	2003
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	26	2
	1.º CEB	152	13
	2.º CEB	63	4
	3.º CEB	93	6
TOTAL		334	25

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	79	25,64%
	Escalão B	68	18,83%
	TOTAL	137	44,47%

*não foi contabilizado o pré-escolar, porque não entregam declaração de rendimentos.

Recursos Humanos	Docentes		62*	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	28	
		Assistentes Técnicos	5	
		Técnicos Superiores	1	

*cinco Docentes encontram-se em regime de substituição



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152810&nivel=1>

Escola Básica de Assento, Cumeeira, Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1711085&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1711023&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152810&nivel=2>

Escola Básica de Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1711226&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152810&nivel=3>

Escola Básica de Santa Marta de Penaguião

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1711226&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	19	86,4	3	13,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	17	77,3	5	22,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	19	86,4	2	9,1	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	14	63,6	8	36,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	21	95,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	3	13,6	17	77,3	1	4,5	0	0,0	1	4,5	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	11	50,0	8	36,4	1	4,5	1	4,5	1	4,5	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	10	45,5	11	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5
09. Na escola realizo atividades artísticas.	15	68,2	6	27,3	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	21	95,5	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	10	45,5	9	40,9	1	4,5	0	0,0	2	9,1	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	15	68,2	7	31,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	18	81,8	4	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	12	54,5	8	36,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	9,1
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	4	18,2	13	59,1	0	0,0	0	0,0	5	22,7	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	10	45,5	12	54,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	10	45,5	12	54,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	18	81,8	3	13,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,5
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	8	36,4	11	50,0	1	4,5	0	0,0	2	9,1	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	12	54,5	10	45,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	7	31,8	11	50,0	1	4,5	1	4,5	1	4,5	1	4,5
22. Sinto-me seguro na escola.	14	63,6	5	22,7	0	0,0	2	9,1	1	4,5	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	21	95,5	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

61,1%	33,0%	1,2%	0,8%	3,0%	1,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	71	45,8	79	51,0	4	2,6	0	0,0	0	0,0	1	0,6
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	80	51,6	71	45,8	4	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	65	41,9	78	50,3	6	3,9	0	0,0	5	3,2	1	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	29	18,7	76	49,0	33	21,3	2	1,3	15	9,7	0	0,0
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	61	39,4	83	53,5	9	5,8	1	0,6	0	0,0	1	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	35	22,6	79	51,0	30	19,4	6	3,9	3	1,9	2	1,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	44	28,4	91	58,7	14	9,0	1	0,6	2	1,3	3	1,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	51	32,9	70	45,2	20	12,9	1	0,6	11	7,1	2	1,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	22	14,2	63	40,6	45	29,0	20	12,9	3	1,9	2	1,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	43	27,7	86	55,5	18	11,6	4	2,6	0	0,0	4	2,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	42	27,1	79	51,0	17	11,0	3	1,9	12	7,7	2	1,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	36	23,2	92	59,4	17	11,0	3	1,9	5	3,2	2	1,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	23	14,8	70	45,2	33	21,3	9	5,8	16	10,3	4	2,6
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	24	15,5	68	43,9	36	23,2	5	3,2	18	11,6	4	2,6
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	34	21,9	95	61,3	18	11,6	3	1,9	1	0,6	4	2,6
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	19	12,3	61	39,4	23	14,8	19	12,3	28	18,1	5	3,2
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	70	45,2	59	38,1	14	9,0	4	2,6	4	2,6	4	2,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	26	16,8	55	35,5	45	29,0	18	11,6	7	4,5	4	2,6
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	14	9,0	65	41,9	49	31,6	21	13,5	2	1,3	4	2,6
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	45	29,0	79	51,0	15	9,7	1	0,6	10	6,5	5	3,2
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	23	14,8	49	31,6	47	30,3	15	9,7	16	10,3	5	3,2
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	46	29,7	74	47,7	21	13,5	7	4,5	3	1,9	4	2,6
23. Sinto-me seguro na escola.	68	43,9	68	43,9	9	5,8	5	3,2	1	0,6	4	2,6
24. Gosto da minha escola.	57	36,8	67	43,2	9	5,8	14	9,0	4	2,6	4	2,6

27,6%	47,2%	14,4%	4,4%	4,5%	1,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

155

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	40	69,0	16	27,6	1	1,7	0	0,0	1	1,7	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	40	69,0	15	25,9	1	1,7	0	0,0	1	1,7	1	1,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	38	65,5	18	31,0	1	1,7	0	0,0	0	0,0	1	1,7
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	37	63,8	18	31,0	0	0,0	0	0,0	2	3,4	1	1,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	31	53,4	21	36,2	3	5,2	0	0,0	1	1,7	2	3,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	34	58,6	18	31,0	4	6,9	0	0,0	1	1,7	1	1,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	31	53,4	22	37,9	4	6,9	0	0,0	0	0,0	1	1,7
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	37	63,8	16	27,6	1	1,7	0	0,0	3	5,2	1	1,7
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	31	53,4	22	37,9	3	5,2	0	0,0	1	1,7	1	1,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	31	53,4	23	39,7	3	5,2	0	0,0	0	0,0	1	1,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	43	74,1	12	20,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	37	63,8	17	29,3	1	1,7	0	0,0	0	0,0	3	5,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	28	48,3	24	41,4	2	3,4	0	0,0	1	1,7	3	5,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	46	79,3	7	12,1	1	1,7	0	0,0	1	1,7	3	5,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	43	74,1	12	20,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	23	39,7	25	43,1	4	6,9	0	0,0	0	0,0	6	10,3
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	31	53,4	20	34,5	1	1,7	0	0,0	0	0,0	6	10,3
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	34	58,6	17	29,3	1	1,7	0	0,0	0	0,0	6	10,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	37	63,8	14	24,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	12,1
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	42	72,4	9	15,5	0	0,0	0	0,0	1	1,7	6	10,3

61,6%	29,8%	2,7%	0,0%	1,1%	4,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

58

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	11	34,4	19	59,4	0	0,0	0	0,0	2	6,3	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	8	25,0	18	56,3	4	12,5	0	0,0	2	6,3	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	25,0	17	53,1	5	15,6	1	3,1	1	3,1	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	6	18,8	19	59,4	4	12,5	1	3,1	2	6,3	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	21,9	17	53,1	6	18,8	0	0,0	1	3,1	1	3,1
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	9,4	16	50,0	7	21,9	4	12,5	2	6,3	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	15,6	23	71,9	3	9,4	1	3,1	0	0,0	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	7	21,9	16	50,0	6	18,8	2	6,3	1	3,1	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	10	31,3	15	46,9	7	21,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	9	28,1	23	71,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	11	34,4	20	62,5	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	5	15,6	18	56,3	7	21,9	1	3,1	1	3,1	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	5	15,6	16	50,0	7	21,9	2	6,3	0	0,0	2	6,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	9	28,1	21	65,6	0	0,0	1	3,1	1	3,1	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	8	25,0	12	37,5	6	18,8	0	0,0	2	6,3	4	12,5
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	11	34,4	19	59,4	1	3,1	0	0,0	1	3,1	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	8	25,0	17	53,1	7	21,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	14	43,8	11	34,4	6	18,8	0	0,0	1	3,1	0	0,0

25,2%	55,0%	13,2%	2,3%	3,1%	1,2%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

32

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	7	28,0	16	64,0	1	4,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	15	60,0	9	36,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	11	44,0	13	52,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	13	52,0	11	44,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	10	40,0	14	56,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	15	60,0	10	40,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	13	52,0	11	44,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	18	72,0	7	28,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	13	52,0	11	44,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	13	52,0	11	44,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	0	0,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	17	68,0	8	32,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	10	40,0	11	44,0	0	0,0	0	0,0	3	12,0	1	4,0
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	12	48,0	10	40,0	0	0,0	0	0,0	2	8,0	1	4,0
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	9	36,0	13	52,0	0	0,0	0	0,0	2	8,0	1	4,0
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	16	64,0	8	32,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	14	56,0	8	32,0	0	0,0	0	0,0	2	8,0	1	4,0
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	11	44,0	12	48,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	8,0
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	14	56,0	8	32,0	0	0,0	0	0,0	1	4,0	2	8,0
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	8	32,0	11	44,0	3	12,0	0	0,0	1	4,0	2	8,0
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	14	56,0	9	36,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	8,0

50,6%	42,2%	0,8%	0,0%	3,8%	2,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	103	35,6	137	47,4	15	5,2	9	3,1	24	8,3	1	0,3
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	200	69,2	80	27,7	3	1,0	2	0,7	4	1,4	0	0,0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	162	56,1	111	38,4	4	1,4	4	1,4	8	2,8	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	171	59,2	100	34,6	7	2,4	3	1,0	7	2,4	1	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	156	54,0	117	40,5	7	2,4	4	1,4	4	1,4	1	0,3
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	175	60,6	95	32,9	4	1,4	3	1,0	8	2,8	4	1,4
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	160	55,4	105	36,3	7	2,4	4	1,4	8	2,8	5	1,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	140	48,4	121	41,9	5	1,7	5	1,7	13	4,5	5	1,7
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	162	56,1	109	37,7	9	3,1	3	1,0	3	1,0	3	1,0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	146	50,5	116	40,1	14	4,8	3	1,0	6	2,1	4	1,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	160	55,4	107	37,0	10	3,5	2	0,7	5	1,7	5	1,7
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	144	49,8	114	39,4	15	5,2	0	0,0	10	3,5	6	2,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	164	56,7	99	34,3	5	1,7	2	0,7	15	5,2	4	1,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	135	46,7	103	35,6	10	3,5	1	0,3	35	12,1	5	1,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	138	47,8	113	39,1	8	2,8	4	1,4	19	6,6	7	2,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	152	52,6	112	38,8	10	3,5	4	1,4	5	1,7	6	2,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	188	65,1	82	28,4	6	2,1	2	0,7	6	2,1	5	1,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	124	42,9	126	43,6	11	3,8	4	1,4	17	5,9	7	2,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	141	48,8	121	41,9	8	2,8	4	1,4	5	1,7	10	3,5
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	139	48,1	110	38,1	10	3,5	4	1,4	17	5,9	9	3,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	106	36,7	112	38,8	23	8,0	6	2,1	32	11,1	10	3,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	167	57,8	99	34,3	5	1,7	2	0,7	6	2,1	10	3,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	121	41,9	97	33,6	34	11,8	9	3,1	19	6,6	9	3,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	190	65,7	78	27,0	4	1,4	2	0,7	2	0,7	13	4,5

52,5%	37,0%	3,4%	1,2%	4,0%	1,9%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

289